





União, 3
Cavalcanti comiss de Villares-Dalmeida, music de Robert Plaqueud, Inuitaço parquias de Joaquim Miranda, Creado no Teatro do Gymnasio de Lisboa, seis atos Théo Larcoux

Tria, Childe-arranjo, na agua furtada,
tanta flogoria, e foz das trizes congois,
Luzes, exilios... tudo, no arde consorcia,
Alguns o amam, mas não amam a terra...

Heu! (tudo se vai) em um casamento
que eu não sei... foz das trizes congois,
Luzes, exilios... tudo, no arde consorcia...

Tres... ou Childe,
quarto alagoado,
bem mobilado,
tudo decorado,
tudo alfaiado...

Ha dias fui fazer um visita
a uma amiga minha que estava
fazendo de lã, de trizes congois...

Tres... ou Childe,
quarto alagoado,
bem mobilado,
tudo decorado,
tudo alfaiado...

Quando, ha tempo, vieram p'ra o barrião
das cigarrinhas, tinha um local,
uma linda casa com um jardim...

Tres... ou Childe,
quarto alagoado,
bem mobilado,
tudo decorado,
tudo alfaiado...

Quando, ha tempo, vieram p'ra o barrião
das cigarrinhas, tinha um local,
uma linda casa com um jardim...



O DRAGO DO RIO NU
50
(Continuação)
VII
Heitor levantou-se indignado. Aquillo era uma infamia! R, agarrando o amigo por um braço, ordenou que esse se explicasse...

Dias deites, ludo m'agradou a historia,
que, como sempre, julgas fozo fozil
reparar no amadado da Manaria...

Tres... ou Childe,
quarto alagoado,
bem mobilado,
tudo decorado,
tudo alfaiado...

Quando uma mulher volve, foz e
rica de casa com um ripas novo, o que
de que mereço?

Que banana!!!
O Progressista jornal que se publica
em Caragoga (Minas) toli a direcção
de Sr. João Alberto, estampou o mese passado
esta coisa espantosa:

No jornal da "Estrella de Alagoas",
foz publicado um laudo que tem
servido a cluico comunistas de
surprezimento.

Recebi teu jornalinho.
Tudo de plumas coberto
com fozos no fozinho
Que banana desmedida!

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Bastidores

Comego hoje a minha secção abrindo
espaço a um lillitinho de protesto, que
tem toda a oportunidade:
Ello:

Sr. Redactor - Onno V. S. tivesse na sua
noticia da festa a D. João da Camara,
comtudo bem nome, quando enotricado em lã
ntrive um corpo e alma, principalmente
em alma, vibrando n'os bellos versos, um
soneto cheio de naturalidade e ritmo por um
prestado collega, com muita verdade, sobre
tudo o ultimo verso - S. João que a sua foz...

Mestre Arthur, depois que foz no Lucto-
da, umas pilherias perdidas com o nooso
do Sr. Colatino, vou a publicar um ver-
baldo a respeito que ainda não me o allegas a
falta de voz para intervir n'aquella injustiça
de que foz victimo sua collega!

Estando o marido ausente, um anno
ou mais e a mulher dá a luz um filho,
quem é o pai?
- O Espirito Santo.

A MÃO DO PADRE
I
- Vieste a mão do padre, como era bella?
- Não reparei.

Na minha festa passada o actor Camp-
pos, assistido do camarado da empresa
a presidente da Commissão de Fillos, nos-
tos a todos que ainda não se haviam a seu
respeito, que elle m'ê muito justamente o
proprietario do Club dos Artistas!

O PÃO E O REGO
Quê ha vizinhos ha quezões; ito é colar
sabela e que n'opem pelo fugir a ella.
All para os lados da Sacra Família o Man-
duca Betivo vivia na mais sã paz com a

Mas não se servisse do meu nome!
- Espere um pouco. Eu chego lá.
- O vultudo-se para a lavadeira.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

uma unica vizinha a Rosa Barreira. Era
uma especie de excepção á regra, mas foz
que morava n'as paredes e m'êto, unicamente
separado a pelo rego que corria entre os re-
spectivos sitios.

Estando o marido ausente, um anno
ou mais e a mulher dá a luz um filho,
quem é o pai?
- O Espirito Santo.

A MÃO DO PADRE
I
- Vieste a mão do padre, como era bella?
- Não reparei.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Encantadora A. J. fozo entrar...
- Mas vagar a foz...
- Essa mão que quitta trecei dentr
em meu solo, como uma joia em um
arranjo...

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.

Digo á l'archa-culhada,
Pode apagar no carpo!
Se foz o fructo p'ra
Pode arriar no p'ncipio.

Quando crer d'essa fructa
que tanto espanta já foz:
So memore com muita lacta
Entra melado por m'ê.



Continua aberto esta secção. Daremos em cada numero dois versos que devem ser glosados pelos concorrentes...

Recebemos as seguintes glosas: Maria tal, tal, tal... E' coiza que não se faz...

O Rocha, mole rapaz, Depois de muito canseira... E' coiza que não se faz...

A' Maria Rosa Paes Eu disse vendo estrelinhas... E' coiza que não se faz...

— Ora... hollis! esta é das tuas... E' coiza que não se faz...

Assim é que não vai, Dizia falando o Cirido... E' coiza que não se faz...

Marquinhas, bolé mais... E' coiza que não se faz...

Quando era já demais... E' coiza que não se faz...

O' Bellas moço bonito... E' coiza que não se faz...

Que a todia da soia e az... E' coiza que não se faz...

Nicotina a Papa Paes... E' coiza que não se faz...

Para o proximo numero oferecemos o seguinte mote: Assim, assim... E' coiza que não se faz...

Glossas até sexta-feira... E' coiza que não se faz...

Reparastes meu caso, como se... E' coiza que não se faz...

Labios carmelinos, rubros, purpurinos... E' coiza que não se faz...

Seios, onde a lactaria tem morada... E' coiza que não se faz...

Caras protuberantes, sobranceiras... E' coiza que não se faz...

Assim, nos tens plasmado as emboas... E' coiza que não se faz...

Mais cal para rancem chegado ao Rio... E' coiza que não se faz...

Maldação... E' coiza que não se faz...

E' a imagem que sopeal um dia... E' coiza que não se faz...

Tous duros golpes teu despreso ó bella... E' coiza que não se faz...

Louco que fui, não te vi direito... E' coiza que não se faz...

Bibliotheca do Solteirão

ALBUM DE CALIBAN... CONTOS PICANTES... NOVELLAS AMOROSAS...

FILOTADAS... CONTOS PARA VELHOS... NOVELLAS AMOROSAS...

PIMENTÕES... JORGE DO BARIAL... Livro de receitas...

Almanack Theatral... Este primoroso livro além de bem interessante...

Cartão, um perfeito folião, tem... Um dia disse-lhe o seguinte...

CONCURSO DE RESPOSTA... Recebemos as seguintes respostas...

Para a pergunta: Este é o chamo tuu... Recebemos as seguintes respostas...

Essa prenda por que a dama... Quer se saia, quer na cama...

Chama-se o chris encatado... Essa prenda, respondendo sem trabalho...

Embora bem não discorra... Um dia tinha a estovar...

Essa prenda, respondendo sem trabalho... Chama-se Zorra ou chama-se Cervilha...

Um dia tinha a estovar... Chama-se Zorra ou chama-se Cervilha...

Original do Galbela

que sempre come um reservado mesa... Podem chamar principras...

A prenda de cuevelas... Para o proximo numero oferecemos o seguinte...

PERGUNTA: Quando, irmão a canção... Respostas até sexta-feira.

Sessão do Jury

O Sr. promotor, na qualidade de orgão da justiça publica...

— Senhores! esta sessão de vós um famigerado ladro da horta...

— Está errado: quem viro e mesmo foi elle, porque eu até não queria...

— Já está em pagado a minha buroia, porque tive tempo de sobra para sahar-me...

— Senhores! — prosegue o advogado... Não posso consentir em que a meu constituinte seja insultado...

— O rato da velha ficou damnado, porque tambem queria, mas eu disse-lhe que não era de ferro...

— Antes de tudo, e para tranquillidade dos senhores... Jurajela com elle!

— Jurajela com elle! — Jurajela com elle!

— Mas precisamos de saber que partes não eram... Não eram!



TORNEIO DE JULHO... ENIGMA PITTORESCO



LOGOGRIPO POR LETRAS... CHARADA NOVISSIMA

CHARADA JOSEPHINICA... CHARADA CASAL

CHARADA TRANSPASTA... CHARADA INVERTIDA

QUERRA CABEÇAS A-A-K-L-L-R-S-S-V

PERGUNTA ENIGMATICA... Só recebemos as divertições...

CAVAÇÃO... 47 647

47 647 64 464

73 073 91 0491

91 0491

Christo Fieles

# EU ERA ASSIM

O Narape do Alcatraz e Jatahy de  
 Rio de Janeiro, cura todas as moléstias do peito  
 **Vidro 2\$000**  
 Depósito Geral - Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59  
 Leiam os attestados ao lado



### Methodo do curandeiro

CARAN, 21 DE MAIO DE 1897.

M. H. Henrique de Paiva - Ha cinco annos que soffo, uma do fôro viciado por mim, outros, que me impediam de trabalhar. Depozido com um amoleço no Jatahy de Paiva, que se publicou logo depois, em setembro, a um prodigioso eductivo e curativo, com o qual vim logo a melhorar e logo completamente livre de todas as moléstias, e a trabalhar, portanto, com a saúde de sempre. Sou, até hoje, a mesma e considero, de V. V. muito obrigado e creio - *Artístico Félix Nova Soares.*

### Jatahy-Prado

DORE e ESTABELOS DE BARROS

1 Miguel Ottonio, curandiro á rua da America n. 38 (Cordão), que se curou de moléstias de fôro, do Alcatraz e Jatahy, e depois de se curar, a todos os doentes, e a todos os estabelecidos.

### Terapias

A Exam. H. B. Margarida Cesar, Maria, curandiro de fôro e doente, em (antiquissimo) casa, Alcatraz e Jatahy Prado, que ha de ser curado pelo Alcatraz Sr. Dr. Azeredo Junior, na rua Victoria do Estreopio n. 21.

### Terapias (Paulo)

CURAS DE ALCATRAZ !!!

A Exam. H. B. Margarida Cesar, Maria, curandiro de fôro, do Alcatraz e Jatahy, e depois de se curar, a todos os doentes, e a todos os estabelecidos.

### Terapias (Mariano)

O Sr. Manoel João H. Ferreira Lopes, curandiro de fôro, do Alcatraz e Jatahy, e depois de se curar, a todos os doentes, e a todos os estabelecidos.

## GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

**LU DO DR. EDUARDO FRANÇA**  
 Adoptado na Europa

### REMEDIO SEM GORDURA

**PREÇO 3\$000** cura eficaz das moléstias de pelle, feridas, empigens, frictras, suor dos pés, as

DEPOSITARIOS NO BRAZIL  
**ARAÚJO FREITAS & C.** saduras, manchas, tinha, sarnas e brotoejas.  
 114, Rua dos Ourives, 114

E S. PEDRO, 90  
 E na Europa **CARLOS ERBA**  
 MILÃO

Vende-se em todas as farmacias e drograrias

## Almanach Theatral

a 1\$000 organizado por ALFREDO GALKINHO para 1900 a 1\$000

Prezioso livro de grande necessidade para todas as pessoas de theatros e aquelles que de alguma forma se interessam ou tenham negocios ligados aos nossos theatros.

Contem as mais minuciosas informações sobre theatros, companhias dramaticas, actores, actrices, etc.

Retratos dos principaes artistas e os competentes biographes  
 Além de muitas anedoctas de espirito, contos divertidos humoristicos e litterarios, traz

### NOVE MONOLOGOS

dos mais populares e que mais successo tem alcançado em nossos theatros e nos salões particulares.

a 1\$000

A' venda na Travessa do Ouvidor n. 8 (loja)

## Pós anti-asthmaticos

APPROVADOS PELA

Directoria Geral do Studio Publico

Preparados pelo Pharmaceutico

A. LOPES

## DESCOBERTA JAPONESA

ESTES PÓS CONSTITUEM a preparação mais efficaz que se conhece para combater a **ASTHMA**, a **TOSSE** nervosa, a oppressão, as suffocações, os catarros, a insonia e a dor de cabeça. Efeito garantido.

DEPOSITARIOS GERAIS

**BRAGANÇA, CID & C.**

52 Rua de S. Pedro 32

## LOTERIAS DO BOMFIM

Extrações todas as

Segundas e Quintas-feiras

A's 2 1/2 horas da tarde

As extrações effectuam-se na agencia geral á rua de S. José n. 50, ás 2 1/2 horas da tarde.  
 Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando vantajosa commissão.

A' venda em todas as casas e kiosques

**50, RUA DE S. JOSÉ, 50**

Caixa do Correio n. 56 - Endereço telegraphico Bomfim  
**Almeida & Freire.**

**R** **CROSOTADO**  
**H** **ERNESTO DE SOUZA**  
 Bronchites,  
 Asthma,  
 Houquidão,  
 Tussões,  
 Tuberculose pulmonar

Mollicamentissimo rival, que por seus effeitos tem o cognomo de  
**A VIDA EM VIDROS**

PREÇO 50000

Drogaria Paclieira, rua dos Andradas 59.

## COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

SEDE: CAPITAL FEDERAL - Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A - Caixa de correio n. 41 - Endereço Telegraphico - Loturia

### GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

X - 35

Extração Intransferivel

Sabbado, 7 de Julho de 1900

# 200:000\$000

Em bilhetes inteiros a 16\$ e em vigessimos a 80 l réis

Os bilhetes inteiros á venda nas agencias geras de Luiz Velloso & C., na Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LAZVEL, caixa de correio 317, e Capelas & C., na rua da Concórdia n. 2 A, endereço telegraphico 12511, caixa de correio 540. Para agencias, commissão de quatorze por cento, pagando-se a maior d'elles nas direções. Assinaturas e agencias de loteria a fim de bilhetes, inclusive passagens commissão. Os agencias geras se vendem e pagam bilhetes premio da loteria da CAPITAL FEDERAL.

## Leitura Boa

POUCO DINHEIRO

Romanes de Paulo de Koek a 1\$000 cada volume

- O Papá Segro. 1\$000
- O Burro do Sr. Martinho. 1\$000
- As mulheres, o Jago e o Vinho. 1\$000
- O homem das tres calções, (dois volumes)..... 1\$000
- O filho de minha mulher. 1\$000
- A seara de Roth, de Amalino Ribas. 1\$000
- O Ermão de Manuam, de Bernardo Guimarães. 1\$000
- Os karrapós, de Oliveira Bello. 1\$000
- Rimas de ourão, de Alfonso Celso. 1\$000
- Vergastado de Luciano de Mendonça. 1\$000
- O necroterio da familia, de Paula Luiza. 1\$000

### ALMANACH THEATRAL

para 1900, traz os retratos e biographias dos artistas e muitos monologos e cançõetas e todas as informações sobre theatro, 1\$000 cada volume.

### A Vingança de um sapateiro

publicado no roda-pé d'O Rio Nu, o mais escandaloso e emocionante romance e o que mais successo causou, 2\$000 cada volume.

Monologos, Cançõetas e Modinhas populares

Grande e variado colleção a 200 réis cada uma, Pelo correio 500 réis.

8, Travessa do Ouvidor, 8

N. B. - Os pedidos pelo Correio devem vir dirigidos a C. Pereira, e acompanhados de mais 500 rs. para o porte e todas as indicações da direcção.

# GOTTAS

VIRTUOSAS DE ERNESTO SOUZA CURAM HEMORROIDAS VIDRO CADA

Em todas as farmacias e drograrias.

DEPOSITO GERAL DROGARIA PACHECO RUA DOS ANDRADAS 59

Frontão V. Fluminense  
 104 RUA DO LAVRADOR 104 (antigo Polythanaea)

GRANDES QUINIELAS Todos os dias

← Duplas e Simple →  
 FUNÇÃO DIARIA MUSICA EMBANDERAMENTO

OS MELHORES PELOTARIS DO BRAZIL

SPORT ATHLETIC Ao Frontão Fluminense 104 RUA DO LAVRADOR 104

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente sem injeção somente com o

# BLENOCIDA

DO Dr. Caetano da Silva

# GONORRHEAS

medicamento puramente vegetal

Evita os estreitamentos e as operações consentidas

A' venda em todas as drograrias e farmacias DEPOSITO GERAL, rua da Quitanda 45

**GODOY, FERNANDES & C.**

## Bazar Colosso

DA FAMILIA PERNAMBUCANA

4 - RUA DO HADDOCK LOBO - 4 (Canto do Estacão de 64)

Fazendas, armarinho, ferragens, louça, sapataria, perfumaria, etc.

por **PREÇOS SEM RIVAL**

Ninguém se iluda, barato é bom só no BAZAR COLOSSO da Família Pernambucana.